



8.12

Assembleia de Freguesia de Azurém – Guimarães

Sessão ordinária

Ata número catorze

----Ao vigésimo nono dia do mês de setembro do ano de dois mil e dezasseis, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniram-se os elementos constituintes da Junta de Freguesia de Azurém e os elementos efetivos desta Assembleia de Freguesia, no salão Nobre do edifício da Junta de Freguesia de Azurém, município de Guimarães, sito na rua de São Pedro, número trezentos e dezasseis, para dar cumprimento à seguinte ordem de trabalhos: -----

----Primeiro ponto: leitura e aprovação da ata da sessão anterior; -----

----Segundo ponto: análise da atividade da Junta de Freguesia e sua discussão, referente ao terceiro trimestre de dois mil e dezasseis; -----

----O senhor Presidente da Assembleia informou que recebeu um pedido de substituição: o senhor Pedro vai substituir a senhora Célia (*Coligação Democrática Unitária*). -----

----Posto isto, o senhor Presidente da Assembleia deu início ao período anterior ao da ordem de trabalhos. E, perguntou se algum dos membros presentes da Assembleia quer usar da palavra. --

----O senhor Gomes (*Coligação Democrática Unitária*) começou por destacar que estiveram num período de férias, e, por esta razão gostava de avivar algumas problemáticas. -----

----Em relação à rua Nossa Senhora da Conceição salientou falta concluir as limpezas das sarjetas e os aquedutos estão completamente tapados com terra. Como a rua é de asfalto, quando chove transforma-se num rio. Consequentemente há crianças que têm de fugir e procurar o sítio mais fácil para atravessar a rua, e, correm o risco de não passar na passadeira, porque é a zona de mais encharcamento. -----

----Depois lembrou a colocação das prometidas lombas, espera que o senhor Presidente da Junta de freguesia de Azurém continue a lutar até conseguir resolver a questão. Também chamou atenção para a passagem no sentido ascendente, indicou que há uma paragem que fica encravada no passeio. Nas traseiras tem um declive acentuado, e, as pessoas quando estão a subir ou a descer para o trabalho ou residência vão pela estrada ou tentam atravessar pela parte de trás. Pensa que não é pedir muito, considera que o senhor Presidente do executivo é preocupado com estas questões. No seu ponto de vista a *Câmara Municipal de Guimarães* poderia colocar uma circulação por trás. Desta maneira, as pessoas escusavam de ir pela terra. --

----No que diz respeito à paragem da rua da Madre-deus disse que não entende a razão daquela paragem ficar perpendicular à estrada, na medida em que existe um arranjo urbanístico que foi muito bem pensado e alargado, com espaço suficiente para colocar uma paragem. Destacou que a paragem ficou encostada, aparentemente, a um jardim. O que cresce é mato e erva que prejudicam a visibilidade. Por vezes estacionam carrinhas, tipo furgões, e, quando estão sentados na paragem a olhar, de repente, aparece um vulto da camioneta ou do autocarro. -----

----Realçou que não compreende aquela situação, porque quando foi feita uma correção ao local, foi feito um largo bom e colocou-se ao lado uma passadeira. A paragem deveria ter ficado, paralelamente, ao passeio, como estão todas as paragens do concelho. Sublinhou que não vê nenhuma paragem perpendicular à rua. Normalmente, estão muitas pessoas, e, não conseguem ver nada para baixo, porque estão perante um estacionamento em espinha. Na sua opinião aquele arranjo urbanístico ficou muito mal visto, porque não mexeram na paragem. Na altura atentou que não estava em grandes condições, até porque tem desníveis e nota-se pela



g.r

A

perspetiva dos vidros que não estão alinhados. Acha que seria uma altura boa para mudar a problemática. -----

O senhor Custódio (*Coligação Juntos por Guimarães*) cumprimentou os membros da Assembleia e disse que gostaria de deixar alguns apontamentos. -----

----O primeiro apontamento é referente à paragem que foi deslocada, junto ao restaurante Florêncio, ficou em cima da curva, e, por isso acha que não está colocada no sítio adequado. ----

----O segundo apontamento diz respeito às passadeiras, mencionou que na rua professor Doutor Arnaldo Sampaio, a primeira passadeira, no início da rua, está mesmo em cima da curva. Qualquer dia vai acontecer acidentes gravíssimos. -----

----O terceiro apontamento é relacionado, mais uma vez, com a poda das árvores, principalmente, nas passadeiras, as luzes dos candeeiros estão a desaparecer. O foco dos candeeiros está no meio das folhagens, este factor não permite que haja a iluminação devida. ---

----A senhora Lurdes (*Coligação Juntos por Guimarães*) começou por referir que em frente à capela de Santo António o terreno que faz esquina para as vivendas, não está devidamente limpo. Para além disso, as silvas já chegam ao passeio. -----

----Depois disse que na travessa do Marques as pessoas colocam, naquele local, o lixo. Declarou que na sua rua, os moradores têm um problema, a rua é muito estreita, e por vezes vai um carro grande do lixo e não consegue passar. Destacou, ainda que, na rua de cima, o carro do lixo passa todos os dias, e, na sua rua passa alternadamente. Se houver um feriado, as pessoas não têm consideração pelo facto de não passar o carro do lixo, e, depositam o lixo. Sublinhou que está sempre muito lixo naquela travessa. -----

----Por fim, partilhou que perdeu uma pessoa que lhe era muito querida, e, explicou que tiveram um problema com a capela, porque a igreja estava ocupada, mas conseguiram resolver. Quis agradecer à Junta de freguesia, na pessoa do senhor Presidente, porque com a sua mediação conseguiram resolver a situação, e, o corpo ficou depositado na capela da Nossa Senhora da Madre-deus. -----

----O senhor Presidente do executivo começou por dizer que entende a preocupação do senhor Gomes, em relação à limpeza das sarjetas. Sublinhou que a rua Nossa Senhora da Conceição pertence à freguesia de Azurém, contudo é uma zona da competência da *Câmara Municipal de Guimarães*. Por esta razão disse que iria enviar o pedido para que se proceda à limpeza das sarjetas. -----

----Quanto à questão da paragem situada na rua Nossa Senhora da Conceição falou que vai ter em consideração a preocupação do senhor Gomes. Verificou que, certamente, não haverá possibilidade de alterar, mas vai reunir todas as hipóteses, e, na próxima Assembleia espera ter alguma resposta. -----

----Em relação à paragem situada na rua Nossa Senhora da Madre-deus comentou que se alterassem a posição do coberto, certamente, teriam que retirar um bocado ao estacionamento.---

----Aparentemente disse que a, única, solução que pode apresentar é: colocá-la por cima do jardim. -----

----Posto isto pediu que no final da Assembleia marcassem uma hora para irem ao local, para o senhor deputado expor as suas ideias e opiniões. Salientou que o executivo tem como função resolver, e, não complicar. Se juntos arranjam uma solução, resolvem a questão. -----

----No que respeita à questão da paragem situada na mesma rua, no sentido descendente, afirmou que vai estar atento aos problemas, e, vai tentar resolver. -----

----De seguida mencionou que a passadeira que fica em frente à Igreja da Nossa Senhora da Conceição é muito utilizada pelos transeuntes, e, que concorda com o senhor Custódio. Disse que vai falar com os técnicos da *Câmara Municipal de Guimarães*, porque há situações que



ER
A

acham que é possível alterar, mas tecnicamente não é possível. Recordou que na rua dos Mártires, as obras contemplavam uma passadeira num local, e, o técnico quando foi ao local disse que tecnicamente não era possível. -----

---Na questão da luz dos candeeiros na rua Nossa Senhora da Conceição disse que concorda, mas sente-se impotente. -----

---Relativamente ao terreno na travessa Doutor Augusto Pereira da Cunha, na parte ascendente ao lado esquerdo, o senhor Presidente do executivo, na sua opinião, disse que as pessoas não têm o sentido de cidadania. Informou que o cantoneiro da freguesia foi ao local algumas vezes. E, acrescentou que não sabe quem é o dono do terreno, mas que vai tentar averiguar. -----

---Por fim, aludiu que o executivo está ali para colaborar e ajudar os fregueses. Na questão do velório, o executivo teve que auxiliar as pessoas naquele momento de dor. Explicou que por motivo de obras na entrada da Igreja Matriz, tiveram que optar, excecionalmente, pela Capela da Nossa Senhora da Madre-deus. Realçou que ficam contentes pelo reconhecimento, mas não fizeram mais do que aquilo que eram obrigados a fazer. -----

---Terminado o período anterior ao da ordem de trabalhos, o senhor Presidente da Assembleia deu início à ordem de trabalhos. -----

---Quanto ao primeiro ponto, o senhor Presidente da Assembleia pediu aos membros da Assembleia que se pronunciem quanto à dispensa da leitura da ata. Perguntou se alguém vota contra aquela pretensão. Nenhum dos elementos efetivos da Assembleia votou contra nem se absteve. -----

---**Aprovado por unanimidade o pedido de dispensa da leitura da ata.** -----

---Posto isto, o senhor Presidente da Assembleia submeteu à votação o primeiro ponto da ordem de trabalhos. -----

---**O primeiro ponto da ordem de trabalhos teve uma abstenção (Coligação Juntos Por Guimarães). Aprovado por maioria.** -----

---No que concerne ao segundo ponto da ordem de trabalhos, o senhor Custódio salutou a colocação dos gradeamentos em todas as escadas, na urbanização da Nossa Senhora da Conceição, por parte da Junta de freguesia de Azurém. -----

---Depois relembrou, mais uma vez, a questão das sarjetas que estão entupidas. Indicou que no quarto bloco, na rua Professor Doutor Arnaldo Sampaio, frente ao café da Tininha, está um monte de mato a nascer nas sarjetas. -----

---O senhor Paulo Peixoto (*Coligação Juntos Por Guimarães*) referiu que antes de fazer a sua intervenção gostaria que o executivo explicasse a rubrica zero dois, zero dois, zero três, zero um, indicou a página dois da despesa. Gostava de saber o que contempla esta rubrica. -----

---O senhor Presidente do executivo explicou que aquela rubrica engloba a reparação e a revisão das viaturas, está relacionada com as viaturas que pertencem à Junta de freguesia de Azurém: a carrinha de nove lugares e a de dois. -----

---De seguida, o senhor Paulo Peixoto declarou que gostaria de deixar algumas notas. Começou por referir que naquele período depois das férias, parece-lhe pertinente fazer um ponto de situação dos assuntos que estão pendentes. Na última Assembleia antes das férias levantaram uma série de questões que se arrastam, e, a verdade é que não têm conclusões para elas. Mencionou que não iria elencá-las, porque a ata que foi aprovada naquela Assembleia tem as situações, perfeitamente, discriminadas. Na sua opinião, seria importante fechar pontos. É preciso, definitivamente, resolvê-los. -----

---Ainda destacou que está escrito no relatório que foi um trimestre que abrangeu as férias, e, por conseguinte de menor atividade. Na ata que acabaram de aprovar, naquele dia, está escrito no terceiro parágrafo, da página seis que o maior volume de obras vai ser no terceiro e quarto



8.12
A

trimestre. Ou seja, disse que percebe os relatórios, mas o que vem lá escrito, não reporta, nem transcreve a realidade. -----

---O senhor deputado, também, quis transmitir que não vai fazer uma crítica ao executivo, apenas quer fazer uma chamada de atenção. Realçou que é referido no relatório que foi levantado e reparado os cubos na rua da Matinha de Sezil. Neste contexto avisou que só foram reparados, e, devido ao fluxo de trânsito que existe, nomeadamente, com os reboques de um vizinho que tem a sua atividade e com o movimento da pastelaria, o piso está, outra vez a levantar. Deixou este reparo, porque acha necessário saber, se, efetivamente, os técnicos fizeram aquilo a que se propuseram fazer. -----

---Depois pediu um esclarecimento relacionado com a reunião tripartida com o Agrupamento Francisco de Holanda para falarem acerca das tarefeiras que foram excluídas. Parece-lhe uma reunião muito importante, e, por isso gostaria de ter conhecimento das conclusões. -----

---Por último entrou na questão económica, e, denotou uma fraca execução. Relembrou que o senhor Presidente do executivo, num passado recente, disse que alguma da dificuldade de execução estava relacionada com as verbas que não eram transferidas. Na altura fez uma analogia com o governo central. Atualmente o partido Socialista está no poder e tem o mesmo problema. Portanto, às vezes, transferimos culpas para o outro lado, mas o governo central, atual, está a fazer o mesmo. -----

---Relativamente à rubrica que elencou disse que na altura da aquisição da viatura e da aprovação do regulamento de utilização, advertiram para a questão dos custos. E, se fizerem uma pequena comparação entre as rubricas zero oito, zero um, noventa e nove, noventa e nove, zero um, que está relacionada com a receita da carrinha da Junta, em detrimento da rubrica pela qual pediu esclarecimentos. Verificam que há um défice de cerca de setenta euros. Afirmou que não lhe custa admitir que não é um valor que lhe choque, mas sabem que também há questões paralelas, como os seguros que não estão ali contemplados. Portanto quer perceber se o investimento foi feito numa perspetiva absolutamente solidária, social. Ou se foi feita numa perspetiva de investimento com rentabilidade. Por esta razão, comentou que gostava que o senhor Presidente do executivo se pronunciasse sobre o assunto. -----

---O senhor Presidente da Assembleia comentou que relativamente à questão da viatura, os membros da assembleia aprovaram o regulamento de utilização da viatura e é normativo quanto às taxas e licenças, e, sublinhou que aprovaram que o custo de utilização da viatura que é posto ao dispor de todos os fregueses é de quinze cêntimos por quilómetro. Aludiu que todos saberão o que se consegue amortizar com um encargo de quinze cêntimos por quilómetro. A opção foi tomada pela Assembleia, e, é própria de quem pretende que a viatura seja colocada ao serviço da comunidade, e, não propriamente para qualquer tipo de atividade comercial. -----

---O senhor Presidente do executivo agradeceu as palavras do senhor Custódio e repetiu que o executivo tem a função de servir as pessoas. -----

---Em relação à problemática das sarjetas pediu que, no dia seguinte, o senhor deputado fizesse uma visita guiada aos locais em questão. -----

---Depois esclareceu que a atividade referente àquele trimestre é mais parada, porque é um período de férias. Por isso, naquele trimestre, realiza-se poucas obras. Porém, sublinhou que realizaram algumas obras visíveis. -----

---Na questão das verbas disse que não percebeu o comentário do deputado Paulo Peixoto, mas elucidou que desde que tomaram posse, fazem as obras, pagam-nas, e, depois esperam pela verba. São uma Junta poupada e com as contas em dia. Exceto uma fatura que lhes foi entregue, naquele dia, relacionada com a obra que foi efetuada em frente à igreja. Agradeceu ao deputado Paulo Peixoto pela observação que fez relativamente àquela obra, e, afirmou que, no dia



seguinte, vai verificar a obra. Constatou que teve o cuidado de acompanhá-la, e, realmente, os trabalhadores levantaram os metros quadrados, mas perante a observação do senhor deputado disse que se não estiver bem, vão ter que reparar antes de receber o pagamento. -----

---No que diz respeito à questão das tarefas mencionou que participou numa reunião com a doutora Adelina Paula e a doutora Rosalina do agrupamento Francisco de Holanda. Explicou que houve um concurso público e as tarefas podiam concorrer, houve algumas que não concorreram, e, a Junta de freguesia de Azurém teve que informar que iriam prescindir do serviço. Ressalvou que está relacionado com a lei setenta e cinco de dois mil e treze, as tarefas são da responsabilidade das Juntas de freguesia, e, por essa razão o executivo que enviou uma carta registada com a devida informação. -----

---Relativamente à questão da viatura, referiu que a intenção da Junta de freguesia não é ter lucro, é tentar minimizar os prejuízos, só não querem ter cem por cento de prejuízo. -----

---O senhor Presidente da Assembleia deu por terminado o período ordinário, e, antes de iniciar o período destinado ao público em geral pediu à Assembleia que votasse um louvor pelo feito pessoal de um cidadão residente em Azurém. Por ter participado nos jogos paralímpicos do Rio de Janeiro e por ter tido o mérito pessoal de trazer a medalha de bronze, terceiro lugar, na maratona destinada a pessoas com diminuição física. Fala do senhor Manuel Freitas Mendes, que já teve a oportunidade de ser homenageado pelo município. Gostaria que a assembleia votasse esse louvor, se assim for, referiu que dirigia expressamente por carta destinada à residência do mesmo. -----

---Feito o pedido, o senhor Presidente da assembleia pediu a devida deliberação. -----

---Nenhum membro se opôs ao pedido. Aprovado por unanimidade. -----

---De seguida, o senhor Presidente da Assembleia perguntou se alguém do público pretende inscrever-se para usar da palavra. -----

---Não houve inscrições. -----

---Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente da Assembleia de Freguesia de Azurém deu por encerrada a sessão, lavrada a respetiva ata que eu, Eva Liliana de Carvalho Ribeiro, na qualidade de Primeira Secretária da mesa da Assembleia a subscrevo e assino, bem como o senhor Presidente desta assembleia, Miguel Ângelo Machado Mendes. -----

O Presidente da Assembleia, *Miguel Ângelo Machado Mendes*

A Primeira Secretária, *Eva Liliana de Carvalho Ribeiro*